

O
CARAPUCEIRO

09 DE NOVEMBRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis,
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

OS MENTIROsos.

Disse a Divina Sabedoria, que *todo o homem he mentiroso*; propozicão, que tendo universalidade moral, admitte como se sabe, suas excepções. E quem há ahí por esse mundo de Christo, que nunca tenha proferido alguma pèta? Quem não terá pregado mentiras, ainda que sejam das que se chamam officiosas? Mas não he dessa generalidade, que fallo; porém sim dos mentirosos de profissão, isto he; d'aquelles que habitados a mentir parece, que declararão guerra á verdade, desses sujeitos inimigos jurados de Epaminondas; porque este, segundo nos refere a Historia, nem zombandomentia, e elles nem por gracejo dizem a verdade.

O mais he, que a cada passo encontra-se desses pataratas, que não abrem bocca, se não para mentir, ainda bem quando as suas pètas são provocado o rizo, e não são em prejuizo de terceiro. Por via de regra a maior parte dos que viajam, gostam muito da tal asneirinha de mentir, e tanto mais taludas são as suas mentiras, quanto mais remotos os paizes, que percorrerão. A alguns bastou irem a Lisboa, para virem contando maravilhas, e pètas por todo o resto da sua vida. O que será quem já foi á França, á Italia, á Inglaterra? E se chegou a dar com sigo na Russia? Esse tem carta patente para mentir por si, e deixar mentindo filhos, e netos.

Hum, que tinha estado em Pariz, voltando a os seus lares, e pergun-

tando-lhe huma Senhora, se tinha visto o Delfim (que, como todos sabem, he o Principe herdeiro da França) e a galante; respondeo logo muito espedito, que sim, que era tal, e qual hum bacorinho mui lindo, só com a differença de não ser trombudo, e ter o pello muito macio. Outro, que tendo chegado de Roma, e achava se improvisando em huma grande roda, sendo perguntado por hum maganaõ, se taõbem vira o Concilio Tridentino; — Pois não: (respondeo muito ancho) conheci-o muito de perto, e por varias vezes o vi revestido de habitos Prelaticios nas tribunas do Vaticano. Outro, que contava cousas prodigiosas do Theatro de S. Carlos em Lisboa; como lhe perguntasse huma Senhorita, que tal achára o verso Italiano, accodio promptamente dizendo, que por muitas vezes vio representar a esse sujeito, e que era dos melhores Comicos d'aquelle Theatro.

Estes são os mentirosos, que podemos chamar burlescos; porque são mais riziveis, do que prejudiciaes. Muitos outros há, cujas mentiras são mui damnosas ao proximo: por ex., as que continuamente pregão os Negociantes, Mercadores, etc., com pouquissimas excepções. Certamente os que vivem de comprar, e vender quasi todos habituad-se a mentir no negocio por maneira tal, que já se não sentem: estão impingindo ao pobre matuto galo por lebre, e cantando-lhe ao ouvido, que he a melhor fazenda possivel. No preço não fallamos; porque são todos taõ pouco interesseiros, que confessão não ganhar com os freguezes, senão huma bagatella. Crêa me, meu ami-

go, (diz hum com simpleza, que admira) que com Vm. apenas ganho dous por cento — Posso dar-lhe a factura, e verá, que ainda ganho com Vm.; mas dou-lhe em empregado; por que somos freguezes, etc. Ai! d'aquelle pexote, que se fia nestes palavreados!

Na *sancta* gente da Justiça não faltão mentirosos, e de grosso calibre. O Letrado está conhecendo a cavilissima injustiça de hum tractante, q' o vai consultar: entre tanto afirma, que lhe sobra a rasão, e deve quanto antes, começar o pleito; o que corresponde á metter hum'alma nas profundas dos infernos. O Escrivão que ordinariamente tem huma consciencia mui elastica, está jurando á misera parte, que já lhe copiou os Auctos de Apellação; e ainda nem para elles olhou. O Meirinho, que quazi sempre he hum serafim, certifica, e jura, que notificou, ou citou em sua propria pessoa a sujeitos, em quem nunca poz olho, ainda que estes rezidã além da Taprobã. Os Snrs. Magistrados não mentem pouco, quando preferem sentenças contra a sua consciencia; se he, que ainda a tem. Em tudo há suas excepções: poucas sim; mas há.

Mas de todas as classes de mentirosos não há huma, que minta taõto, como a dos jogadores. A sinceridade, a honestidade, a boa fé não podem ter cabida em pessoas, cujo disvelo todo cifra-se em verem, de que maneira hao' de embazar ao seu proximo. Vao' perguntar a hum, que joga o Volta-rete, e pede licença, ou faz qual quer dos voltes, se comprou bem? Ainda que encontre todos os sete

matadores, sempre faz beicinho, e queixa-se, ou da sua má estrella, ou de algum mirão calisto, que lhe ficou no olho, que lhe está botando mo-fina no joelho, e mais he, que há sujeito, que de coração acredita no influxo de hum caipora, de hum piru, etc. etc.

Finalmente em todos os estados, em todas as gerarquias, e condições há mentirosos, e alguns tao' miseraveis, que chegado' a mentir em seu proprio prejuizo: taes sao' certos bazofios, que para exaltarem a sua supposta valentia, mentem de tal jeito, que por ultimo até confessão, que forão' assassinos. Em verdade o habito de mentir he dos vicios mais vergonhosos, que se pode ter. Hum homem, que se assoalha por peteiro, he hum bobo em qualquer parte, que appareça; perde todo o credito; e ainda que diga verdades, ninguem mais o acredita, e vive no meio da sociedade solitario, como se estivesse n'hum êrmo. A mentira habitual he menos desculpavel, do que a bebedice, o furto, e outros muitos vicios: no furto cabe-se quasi sempre por necessidade; na bebedice por falso prazer, e miseria: mas para ser mentiroso nao' há nem incentivo, nem necessidade.

E no bello sexo tao' bem' haverá gente mentirosa? Tenho meu receio de decidir; porque as Senhoras estao' de tal guiza avezadas á lisonja, que nao' podem ouvir dizer, que nellas há o mais leve defeito: sao' todas filhas de Eva; mas querem passar por impeccaveis. Todavia apesar das zanguinhas, e remeças, q' elles causão' algumas verdades do meu Carapuceiro; direi sempre, q'

nao' faltão' Senhoritas, que pregão' suas pêtas muito hõradamente. Quasi por via de regra aquella que passou dos 30 annos mente, se lhe perguntao' pela idade: neste caso nunca dirá em que anno nasceo; porque ella bem sabe, que a Arithmetica nao' mente: fará sim humas contas taes, referirá successos da sua menenice, que confrontadas as epochas vem sempre a empequenitar-lhe a idade assim huns 8, ou 10 annos: bagatellas. Por isso já houve huma, que emperrou nos 30 annos: e notando-lhe hum sujeito, que havia 10 annos, que tinha a honra de a conhecer, e lhe ouvira dizer, que estava com 30 annos, sahio dessas talas com responder-lhe, que nisso mesmo mostrava ser Senhora de huma só palavra.

FABULA (DE FLORIAN.)
Os dous gatos.

Dous gatos, que descendiao' do famoso Rôe-toucinho; e ambos dignos de tao' nobre origem, differiao' todavia nos respectivos corpos; porq' hum, que era mais velho, estava gordo de papar toucinho, e debaixo do seu felpudo arminho dava ares de hum conego: tao' roliço era elle, nedio, fresco, e bello. O outro (coitadinho!) só tinha pelle, e ossos. Todavia assim mesmo andava a cima, e abaixo, des de manhã até a noite por trapeiras, pela despensa, e cozinha, ora andando, ora saltando sem nunca pilhar pítança. Hum dia enfim, que lhe faltou a paciencia, fallou desta maneira ao seu companheiro. „ Explica-me, camarada, qual o motivo, porque passando tu a vida

sem fazer nada, e eu a trabalhar, como hum mouro, a ti regalão-te de bons petiscos, e a mim não me dá' de comer? A rasão he bem clara, responde-lhe o gatorro gordo, e regalo': tu folinhas toda a caza para pilhar a penas hum ratinho magro, e pifio. E não he este o meu dever? (Tornou-lhe o queixo-so): Sim, não ponho duvida: mas eu não me arredo de ao pé de meu amo, e com meus gatimanhos sei divertirillo: elle me admite á sua meza, onde lhe agadinho os melhores bocados, sem que me elle reprehenda, pois sei fazer-me engraçado, ao passo que tu, pobre tollo, só o sabes servir bem, e nada mais. Vai-te, que não sabes viver. O segredo de passar bem está em ter labia, e não em ser util.

VARIEDADE.

O Filozofa Protágoras, vendo huma velha muito enfeitada, gaiteira, e desvanecida, disse-lhe = Se te ornas para os homens, enganaste, se para a sepultura, já estás ornada. — Ora pois não ficou quem com raiva de mim as Senhoras velhas gamenhas, nem me roguem das suas costumadas pragas. Esta anedota não he invenção minha: foi dicto desse Filozofa muito anterior ao Nascimento de Christo.

O Redactor.

Hum sujeito, estranhando Marcial o não querer cazar com

huma mulher muito rica, respondeo, que não queria, que ella fosse o marido, e elle a mulher.

— Certo Juiz, consultando sobre huma questão a Bartholo, e Baldo, e achando-os de differente parecer, cotou á margem -- *Questão para hum amigo* -- como quem dizia, que a verdade estava tão embaraçada, que em igual causa podia favorecer huma das partes, para que mais se inclinasse. — Huma Academia de Historia propoz o seguinte problema mais jocoso, que interessante: Qual he a parte do corpo humano, que depois de ser indifferente por muitos seculos á Ecconomia Politica, se tem feito repentinamente em nossos dias da maior importancia no Estado? Forão muitos os que apprezentaraõ suas Memorias; e foi quem conseguiu o premio. Foi aquelle que respondeo, que o nariz depois do descobrimento do tabaco.

-- Huma mulher muito feia por qualquer cousa armava huma demanda: desesperado o marido já de tanta trapaça, disse-lhe hum dia - Por que não intentas também huma demanda contra teu pai, e tua mãe por te fazerem tão feia? Advirtão as Senhoras, que o cazo he só com as feias. O Redactor.